

## Alternância estativo-locativa em verbos do tipo *armazenar* no PB

Letícia Lucinda Meirelles<sup>1</sup>  
Márcia Cançado<sup>2</sup>

Em línguas como o inglês, o espanhol e o português existe um fenômeno, conhecido como inversão locativa, que diz respeito ao fato de um sintagma com função semântica de locativo passar a ocupar uma posição pré-verbal. No português brasileiro (PB), esse fenômeno é ligado à perda do parâmetro *pro-drop*, de modo que o PB vem sendo tratado como uma língua de sujeito nulo parcial (DUARTE, 1993; PILATI, 2002; MUNHOZ; NAVES, 2011, entre outros). Embora esse fenômeno ocorra frequentemente com verbos inacusativos, como pode ser visto nos exemplos em (1) e (2), a inacusatividade não delimita a ocorrência da inversão locativa (LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 1995), como pode ser visto nas sentenças em (3), (4) e (5), que trazem, respectivamente, um verbo inergativo, um transitivo e um transitivo com dois argumentos internos, de acordo com a análise de Cançado, Godoy e Amaral (2013) e de Cançado, Amaral e Meirelles (2017).

Neste trabalho, analisamos a inversão locativa que ocorre com verbos do tipo *armazenar* no PB, com o intuito de descobrimos, de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos da Semântica Lexical, qual propriedade semântica determina a ocorrência dessa alternância nos verbos em questão. Analisamos, portanto, a inversão locativa em verbos que tomam três argumentos para ter seu sentido saturado: um Agente, um Tema e um Locativo, como pode ser visto nas sentenças de (5) a (7).

Contudo, não é todo verbo que apresenta a grade temática v: {Agente, Tema, Locativo} que realiza a inversão, como mostramos em (8) e (9). Embora, os verbos de (5) a (9) pertençam à mesma classe verbal, denominada, por Cançado, Godoy e Amaral (2013) e por Cançado, Amaral e Meirelles (2017), de “verbos de mudança de estado locativo”, os verbos de (5) a (7) apresentam uma propriedade semântica mais específica que não está presente nos verbos em (8) e (9). Argumentamos que essa propriedade é o sentido de continência, mais especificamente, uma relação entre continente e conteúdo, como proposto por Bücking e Buscher (2015) para sentenças com sujeito locativo no alemão. Isso quer dizer que, enquanto verbos do tipo *armazenar* acarretam que o argumento Tema passa a ficar contido dentro do argumento Locativo, verbos do tipo *colocar* carregam consigo apenas uma relação de locação, não apresentando esse acarretamento de continência. Desse modo, os verbos do tipo *armazenar* formam uma subclasse, nos termos de Cançado, Amaral e Meirelles (2017, 2018), da classe dos verbos de mudança de estado locativo.

Além disso, ainda pretendemos explorar melhor a natureza do tipo de inversão locativa que estamos analisando, uma vez que, embora possa ser considerada uma alternância verbal num sentido mais amplo (LEVIN, 1993), não se trata de uma alternância verbal canônica, já que a forma invertida parece denotar um estado, de modo que há uma mudança no aspecto lexical das sentenças (de *accomplishments* para estados). Pretendemos analisar melhor esse processo de mudança aspectual.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais ([lelumeirelles@hotmail.com](mailto:lelumeirelles@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais ([mcancado@ufmg.br](mailto:mcancado@ufmg.br))

## Exemplos

- (1) a. Apareceu um corpo não identificado junto da praia.  
b. Junto da praia apareceu um corpo não identificado.
- (2) a. Entrou um ladrão nessa casa.  
b. (N)essa casa (já) entrou ladrão.
- (3) a. Os noivos sentaram naquelas cadeiras.  
b. Naquelas cadeiras sentaram os noivos.
- (4) a. Vendem-se livros acadêmicos na livraria do seu Zé.  
b. A livraria do seu Zé vende livros acadêmicos.
- (5) a. O fazendeiro armazenou 25 mil toneladas de milho no depósito.  
b. O depósito armazenou 25 mil toneladas de milho.
- (6) a. Eu abriguei um cãozinho perdido na garagem lá de casa.  
b. A garagem lá de casa abrigou um cãozinho perdido (durante a madrugada).
- (7) a. Maria acomodou três pessoas neste quarto.  
b. Este quarto acomodou (bem) três pessoas.
- (8) a. A menina colocou o livro na mesa.  
b. \*A mesa colocou o livro.
- (9) a. O pai trancou a filha no quarto.  
b. \*O quarto trancou a filha.

## Referências

- BÜCKING, S.; BUSCHER, F. Stative Locative Alternations as type coercion. *Proceedings of the 32nd West Coast Conference on Formal Linguistics*, ed. Ulrike Steindl et al., 92-102. Somerville, MA: Cascadilla Proceedings Project.
- CANÇADO, M.; GODOY, L.; AMARAL, L. *Catálogo de verbos do português brasileiro: classificação verbal segundo a decomposição de predicados*. Vol I Verbos de mudança. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- CANÇADO, M.; AMARAL, L.; MEIRELLES, L. *VerboWeb: classificação sintático-semântica dos verbos do português brasileiro*. Banco de dados lexicais. UFMG, 2017. Disponível em: <http://www.lettras.ufmg.br/verboweb>.
- CANÇADO, M.; AMARAL, L.; MEIRELLES, L. VerboWeb: uma proposta de classificação verbal. *Revista da Anpoll*, n. 46, v. 1, 2018.
- DUARTE, M. E. Do pronome nulo ao pleno: a trajetória do sujeito no Português do Brasil. In: M. Kato & Roberts (Eds.) *Português Brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas/SP, editora da Unicamp, 1993, p.107-128.
- LEVIN, B. *English Verb Classes and Alternations: A Preliminary Investigation*. Chicago: University of Chicago Press, 1993.
- LEVIN, B.; RAPPAPORT HOVAV, M. *Unaccusativity: at the syntax lexical semantics interface*. Cambridge: MIT Press, 1995.
- MUNHOZ, A.; NAVES, R. Construções de tópico-sujeito: uma proposta em termos de estrutura argumental e transferência de traços de C. *SIGNUM: Estud. Ling.*, Londrina, n. 15/1, 2012.
- PILATE, E. *Sobre a ordem verbo-sujeito no português do Brasil*. Dissertação de mestrado. Universidade de Brasília (UnB), 2002.